



OS TEMAS E AS ATRAÇÕES DO CONGRESSO

Já foram definidos os dois grandes temas do II Congresso Brasileiro de Literatura Infantil e Juvenil (Niterói, 20 a 24 de julho): 1 - A LIJ e os meios de comunicação e 2 - Contribuições da LIJ para o ensino da língua materna. Claro que dentro dessas duas áreas muitos sub-temas serão discutidos. A programação completa seguirá no próximo número de NOTÍCIAS.

Estão sendo acertadas as atrações para as noites da semana do Congresso, entre filmes, peças, desenhos animados e vídeos. Confirmada a participação da peça pernambucana O pequenino grão de areia, grande sucesso recente no Rio e em Niterói.

*Contamos com você
no nosso Congresso!*

FEIRA DE FRANKFURT NO BRASIL

É isso mesmo. A República Federal da Alemanha mandou 3200 livros para uma exposição que percorrerá Rio, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Brasília e Belo Horizonte, montando em cada cidade uma mini-Feira de Frankfurt (a mais famosa do mundo que se realiza na Alemanha em outubro de cada ano). Uma Seção da mostra reúne os autores brasileiros editados em alemão. Junto com Jorge Amado, Drummond, Guimarães, Clarice, Darcy Ribeiro e Dom Helder, a nossa Lygia Bojunga Nunes. A seção de livros para crianças é de dar água na boca. A mostra se chama Ler faz a cabeça.

O LIVRO, SEU VIZINHO

A S.A. WHITE MARTINS e a FNLIJ acabam de assinar um contrato de patrocínio para o projeto O livro, seu vizinho. Ele prevê a aquisição de livros infantis para a formação de bibliotecas nas Associações de Moradores do Rio. Além disso, será realizado um programa de leitura nos espaços públicos de cada bairro, com orientação e treinamento do pessoal da comunidade, garantindo assim a continuidade do projeto. O pontapé inicial foi dado pela Memórias Futuras Edições e a José Olympio também entrou na jogada. Bom começo para se garantir a presepça de bons livros morando perto de cada criança em cada canto da cidade.

LEITURA & PRODUÇÃO DE TEXTOS

O Departamento de Letras da Universidade Federal de Alagoas promove de 5 a 8 de maio em Maceió, o 1º Simpósio Nacional de Leitura e Produção de Textos. Estarão lá, entre outros conferencistas, Marisa Lajolo Eliana Yunes e Maria Denilda Moura.

MARATONA LOBATO

Com fases escolar, estadual, regional e nacional vai de agora a novembro a Maratona Escolar/87. Tema: Monteiro Lobato, vida e obra. Prêmios (cruzados, medalhas e diplomas) para alunos e professores. Realização: Bloch Educação. Apoio: Petrobrás. Lema: Liberte o seu talento. Mais informações: Bloch Editores (9 sedes regionais) ou (021)285-0033 ramais 512/513/517/520. Pelo correio: Rua do Russel, 766 - 10º andar, CEP 22210, Rio.

SUA COLABORAÇÃO PARA NOTÍCIAS

Tudo o que você gostaria que fosse divulgado em NOTÍCIAS - cursos, seminários, concursos e novidades da área de literatura para crianças - deve ser enviado até o último dia útil de cada mês para veiculação no mês seguinte. Nós fechamos o NOTÍCIAS até o dia 5 para que possa ser batido, diagramado e enviado à gráfica. Nosso propósito, a partir de maio, é fazer com que até o dia 15 você esteja com o seu NOTÍCIAS na mão.

No envelope, deixe bem claro: NOTÍCIAS/FNLIJ - Rua da Imprensa, 16 salas 507/510, Rio, 20030.

NOVIDADES NA ÁREA DE PUBLICAÇÕES

- O nosso Boletim está voltando em 87. Vai virar uma Revista de 4 números por ano. Cada uma com um tema e o primeiro assunto escolhido é bibliotecas infantis. Se você quer mandar um artigo (até 4 laudas) ou indicar algum para transcrição ou tradução, por favor nos comunique até o fim de abril. Nossa equipe fará a seleção segundo critérios que ficarão explícitos no próprio Boletim.

- A propósito, o prometido Boletim especial 200 anos Grimm sofreu um atraso alheio à nossa vontade. Ele está demorando mas vai chegar. Continue aguardando.

- Seleção de livros para a infância e juventude sairá em breve com uma edição especial fazendo a resenha dos livros premiados em 1986. A volta regular da publicação marcará uma mudança. A FNLIJ se propõe a fazer não uma seleção mas a resenha crítica de todos os lançamentos na área de literatura infantil e juvenil. A revista passará a se chamar Resenha e continuará a ser bimensal. Você receberá, portanto, 6 números por ano.

Apoio Cultural

XEROX

Um compromisso
com a cultura

COMEMORAÇÕES DO DIA DO LIVRO INFANTIL

- Patrícia Durães e Eliane Monteiro do projeto Escola no cinema, do Cineclube Estação Botafogo, montaram a Semana Cinema & Literatura Infantil e, junto com a FNLIJ, uma exposição de Andersen (edições antigas e estrangeiras, além das que estão no mercado), Lobato (edições antigas) e Lygia Bojunga Nunes (edições estrangeiras da primeira autora do 3º Mundo a ganhar o prêmio Andersen). A criançada teve ainda contato com os livros de pano da editora Maco (lançando O sapo que queria beber leite, de Henfil), pôde ver A história sem fim - que Wolfgang Petersen extraiu do belíssimo livro de Michael Ende - e o curta Animando, de Marcos Magalhães, ouvir uma contadora de história - Denise Leipziger - contando Andersen e uma ilustradora desenhando a história ao vivo (Patrícia Gwinner num retroprojetor). Livraria Malasartes presente, mostrando e vendendo livros para o pessoal.

- Como parte da semana Cinema & Literatura Infantil, houve ainda o lançamento da cartilha Aventuras do cinema brasileiro, de Marialva Monteiro e Ivan & Marcello, editada pelo Rio Cine Festival, e do livro Irmão Grimm, irmão Grimm, de Luiz Duarte, pela Editora Kuarup.

- No dia 2 de abril, o Jornal do Brasil publicou uma "edição especial" da coluna de Eliana Yunes (que aparece todo sábado, comentando a produção cultural para crianças) falando sobre o DILI, o IBBY, Andersen e o momento atual da LIJ no Brasil. NOTÍCIAS reproduz o texto de Luiz Raul Machado sobre Andersen.

FUNDAÇÃO NACIONAL
DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

"MINHA HISTÓRIA É UM LINDO CONTO RICO E FELIZ"

Em 1855 Andersen publicou sua autobiografia e não hesitou em dar-lhe o título de O conto de fadas de minha vida. De fato, numa família muito pobre, o filho do sapateiro Hans e de sua mulher Anne Marie nasceu a 2 de abril de 1805, na paróquia de São João, em Odense, na ilha Fiônia, Dinamarca. A casa tinha só um quarto, cheio de ferramentas espalhadas pela mesa, pela cama e pela arca que, de noite, virava berço para abrigar o pequeno Hans Christian. (...) A casa ainda está lá, na esquina das ruas Bang Boder e Hans Jensen: é hoje um museu - a Casa de Andersen - que reúne originais e traduções, objetos de uso pessoal e o arquivo de vasta correspondência de um menino tagarela, que vivia inventando histórias. (...)

Ele, aos 14 anos, resolveu sair da cidade natal e foi viver na capital: Copenhague era o mundo novo.

Estudou dança, canto e foi figurante no teatro. Nada deu muito certo. Mas continuou a inventar histórias. E se tornou um dos cinco escritores mais lidos em todo o mundo.

Artesão minucioso, rescrevia várias vezes os seus textos, "até sentir que não podia fazer melhor na busca da clareza e do colorido". Morreu aos 70 anos, cercado de admiração de seus conterrâneos, com vários de seus escritos já correndo o mundo. As crianças dos mais diferentes países do mundo e de sucessivas gerações podem até não saber quem escreveu as histórias mas têm total intimidade com O patinho feio, O soldadinho de chumbo, A menina dos fósforos ou A sereiazinha. Dele disse Otto Maria Carpeaux: "O seu sentimentalismo mal dissimulado é o protesto de um coração sensível contra o materialismo implacável deste mundo, coração de proletário perdido entre os ricos, coração de criança perdida entre os adultos". Um herói de conto de fadas.

PRODUÇÃO CULTURAL PARA CRIANÇAS

A Divulgação e Pesquisa (Rua Maria Angélico 37, Jardim Botânico, Rio) reunirá de abril a junho educadores, produtores culturais e demais interessados num curso dado por Eliana Yunes (Panorama geral), Sonia Salomã Khêde (Literatura), Marcos Magalhães (Cinema), Wilson Rocha (Televisão), Luiza Lagoas (Dança), Humberto Braga (Teatro), Otacílio Barros (Quadrinhos) e Caíque Botkay (Música). Maiores informações, 286-6093.

ESSAS INCRÍVEIS OFICINAS DA PALAVRA

Num número antigo do Fazendo Artes, o importante boletim da FUNARTE, Ana Maria Machado reclamava da ausência da literatura nas escolas e nas escolinhas de arte. A criança é incentivada a fazer todo tipo de arte - música, pintura, escultura, dança, teatro - menos a arte da palavra. Há algum tempo, essa falha vem sendo corrigida através do esforço de alguns escritores e/ou professores como Flávia da Silveira Lobo, Maria da Graça Cretton, o pessoal da Oficina Literária Afrânio Coutinho e outros. Agora, há oportunidade de se entrar em contato com o trabalho de vanguarda de Célia Pinto Costa (de 24 de abril até final de julho, na OLAC, informações (021)259-3071, Rua Paul Redfern 41, Ipanema, Rio) e de Rosa Maria Cuba Riche (APLIC, informações (021)268-2020 ou 254-9466, Praça Saenz Pena 55/607, Rio). Além desses dois cursos o Encontrarte inicia, também em abril, o de Práticas alternativas de criação verbal, de 20 horas, incluindo, ainda, Didática para animação cultural, Jogos, e Gramática da Fantasia (Rodari, é claro). No comando, o grupo Clãdestino de Arte-Educação, cujo núcleo inicial trabalhou com Célia Pinto Costa. Vamos trabalhar com a palavra, pessoal, e multiplicar essas oficinas.

RECEBEMOS NA FNLIJ

- A educação pré-escolar e rendimento de crianças nas séries iniciais da escola de 1º grau, de Maria Iracema de Sá. Tese de Doutorado em Psicologia (SP, Universidade de São Paulo, 1979).
- Um Brasil para crianças; para conhecer a literatura infantil brasileira..., de Regina Zilberman e Marisa Lajolo (SP, Global Edt., 1986).
- Livro que te quero livre, de Sueli de S. Cagneti e Werner Zotz (RJ, Nórdica, 1986).
- Pequeno dicionário de literatura brasileira, de Massaud Moisés e José Paulo Paes, org. (2.ed. rev. e ampl. SP, Cultrix, 1980).
- A república do Pica-Pau Amarelo: uma leitura de Monteiro Lobato, de A. Luiz Vieira de Campos (SP, Martins Fontes, 1986).
- Monteiro Lobato e a literatura infantil (Boletim da Universidade Est. de Londrina, n. 10, jan./jun. 1986, p.77-81).
- A fantasia faz 200 anos: Jacob & Wilhelm Grimm (Suplemento Literário - semanal do Minas Gerais - Belo Horizonte, nºs 1054 e 1055 de 27 de dez. 1986 e 3 jan. 1987 respectivamente).
- AMAE EDUCANDO (Revista da Associação Mineira de Ação Educacional - Belo Horizonte, nº 184 e 185).
- Língua e liberdade: por uma nova concepção da língua materna, de Celso Pedro Luft (Porto Alegre, L&PM EE. 1985).
- Uma política para a educação superior brasileira; relatório final (MEC, 1985).
- Educação e cultura, da teoria à prática, de Arnaldo Niskier (RJ, Primor, 1983).
- A nova escola, de Arnaldo Niskier (RJ, Edt. Nova Fronteira, 1986).

- Ordenar para desordenar, de Luiz Milanesi. SP, Brasiliense, 1986.
- La biblioteca escolar central: manual para su organización y funcionamiento, de Rubia H. Delgado de Miranda. Ciudad Guayana, Banco del Libro, 1984.
- La biblioteca escolar en Venezuela: una bibliografía crítica, de Minerva Leidenz Eizaga. Caracas, Banco del Libro, 1983.
- A criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura, org. por Laura C. Sandroni e Luiz Raul Machado. SP, Ática, 1986. (Série Educação em ação).
- International Directory of Children's Literature Specialists, (IBBY). Edited by Leena Maissen. New York, K. G. Saur, 1986.
- 1º Movimento: iniciação às artes cênicas, de Luiza Lagoas. Niterói, UFF, EDUFF, 1986.
- La nueva gaceta. Edición especial infantil y juvenil. 1986. Unión de Escritores y Artistas de Cuba.
- En julio como en enero. Boletín sobre literatura e ilustración infantiles. Editorial Gente Nueva. 2/1986. Cuba.

UM LABORATÓRIO DIFERENTE

A Universidade Federal de Viçosa (MG) tem um Laboratório de Desenvolvimento Humano (do Departamento de Economia Doméstica) que utiliza largamente literatura infantil com crianças de 3 a 6 anos. A coordenadora Myriam de Oliveira Fernandes nos escreveu manifestando desejo de apresentar trabalho no II Congresso. O Laboratório edita uma publicação chamada Falando de criança. Estamos esperando você no nosso Congresso, Myriam.

Notícias/FNLIJ:

Redação e edição - Luiz Raul Machado/Datilografia e montagem - Maria Célia B. da Silva